

A partir de 1990, o melhor desenvolvimento

Até 1971 existiam no Distrito Federal 240 indústrias, constituídas basicamente dos setores de manutenção, reparo e instalação (70); da construção civil (44); de transportes (23); de representação industrial e editorial e gráfica (15 cada um). De 1971 a 1980 houve um aumento aproximado de 95% e o número subiu para 473. O crescimento foi pequeno entre 1981 e 1989, chegando a existir 535 firmas. O desenvolvimento acentuado ocorreu a partir de 1990, quando

2.098 novas empresas foram cadastradas. O setor de serviços de manutenção, reparos e instalação continuou liderando e foram criadas mais 774 empresas. A indústria de produtos alimentares apareceu em segundo lugar, com 354 novas firmas, e a da construção ficou em terceiro, com 168 novas empresas.

Das 3.346 indústrias existentes hoje, 80,96% são de natureza jurídica limitada — 2.709 empresas. Outras 479 (14,32%) são individuais; 4,06%, ou 136

firmas, são sociedades anônimas e 22 (0,66%) possuem outra natureza jurídica. O porte das indústrias é definido pelo número de empregados. Sendo assim, estão classificadas como micro — até 20 empregados — 2.868 firmas, ou seja, 85,71% do mercado. Possuindo entre 21 e 100 empregados e classificadas como de pequeno porte, estão 10,55% do mercado, ou 353 empresas. De porte médio — com 101 a 500 empregados — estão 87 firmas, 2,60% do mercado e somente 38

empresas, 1,14% do setor, estão classificadas como de grande porte, com mais de 500 trabalhadores. Destacando-se a construção civil, com 11, de transportes e de serviços auxiliares diversos, com oito cada um.

Na pesquisa realizada pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL), 37,96%, ou 1.270 empresas, não quiseram informar qual é o seu faturamento. Oitocentas e dezessete firmas, 24,42%, informaram faturamento entre Cr\$ 5 milhões e Cr\$ 50 milhões.